



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

ATA

1 **ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE DE**  
2 **CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL**  
3 **E SUDESTE DO PARÁ, REALIZADA NO DIA TREZE DE SETEMBRO DE DOIS**  
4 **MIL E DEZESSEIS.** No décimo terceiro dia do mês de setembro de dois mil e dezesseis,  
5 às nove horas e treze minutos, na sala dos professores do prédio do Instituto de Estudos da  
6 Saúde e Biológicas – IESB, na Unidade III, Cidade Universitária, na cidade de Marabá,  
7 Estado do Pará, reuniram-se, sob a presidência do professor Caio Maximino de Oliveira,  
8 Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas – FACISB: a professora Raquel  
9 Ribeiro da Silva, o professor Marcelo Vial Roehe, a professora Alessandra de Rezende  
10 Ramos, a professora Edith Cibelle de Oliveira Moreira, a professora Zanderluce Gomes  
11 Luis, o professor Danilo Elias de Oliveira, o professor Sidnei Cerqueira dos Santos, o  
12 professor Antonio Kledson Leal Silva, a professora Emanuelle Helena Santos Cossolosso,  
13 a professora Solange Conceição Albuquerque de Cristo, a professora Priscila da Silva  
14 Castro Vianez, a professora Bruna Cláudia Meireles Khayat, e o técnico-administrativo  
15 Valquimarque Nascimento Feitosa. **1. INFORMES. 2. PROPOSIÇÃO. 3. ORDEM DO**  
16 **DIA. 3.1. Pleito de redistribuição da professora Bruna Khayat. 3.2. Matrícula dos**  
17 **calouros e início do quarto período. 3.3. Cadastro de Projetos de Pesquisa. 3.4.**  
18 **Coordenação do Laboratório de Ciências Biológicas. O que ocorrer. 4.**  
19 **ENCERRAMENTO.** Com a palavra, o Sr. presidente do Conselho cumprimentou a todos  
20 e em seguida deu início à Reunião. **1. INFORMES.** Nesse momento o Presidente do  
21 Conselho abriu para os informes. O Presidente do Conselho informou que levando em  
22 consideração todo o quadro de contingenciamento por qual a Universidade passa, não  
23 haverá mais pauta da reunião impressa, serão todas virtuais com apenas duas ou três  
24 impressas circulando. O professor Sidnei argumentou que nesse caso seria necessário o  
25 envio da pauta também via documento no formato do Word. A professora Raquel informou  
26 que o CONSAD emitiu duas Portarias que contingenciam ainda mais os gastos da  
27 Universidade, e que ela achou bem grave o fato de os gastos que foram planejados não  
28 poderem mais serem empenhados, então o que foi empenhado vai poder ser solicitado,  
29 mas o que ainda não foi não será mais comprado. A professora Alessandra Rezende  
30 complementou que isso só foi descoberto no momento da compra de passagem para a  
31 professora que viria ministrar a capacitação docente no planejamento, que verificou-se que  
32 já não havia mais saldo para compra de passagens e então a professora Raquel foi  
33 pessoalmente conversar com a Pró-Reitora em exercício, e então solicitou que a ASCOM  
34 publicasse essa portaria. A professora Alessandra Rezende seguiu informando que  
35 conversaria com a professora que viria ministrar a capacitação para que ela venha com  
36 seus próprios recursos, e depois aumentaria os dias de curso para que ela ganhe mais  
37 diárias e recupere o dinheiro das passagens. O Presidente do Conselho informou que a  
38 portaria foi publicizada à noite sem consulta à comunidade acadêmica, e traz a redução da  
39 autonomia dos Institutos, além do adiantamento de alguns prazos da agenda de compras. A  
40 professora Alessandra Rezende informou que solicitou ao técnico Valquimarque que  
41 tivesse um certo controle com relação aos documentos do Instituto, e que, portanto, esses  
42 documentos deveriam ficar sob o manuseio dele, dos coordenadores de curso, da diretora  
43 do Instituto e da diretora adjunta. O professor Sidnei perguntou se seriam apenas as pastas  
44 da FACISB ou a dos professores também. A professora Alessandra Rezende respondeu que  
45 seriam todas as pastas, pois todos os documentos que se encontram nas pastas dos



46 professores no IESB, também estão com os professores. O professor Sidnei questionou o  
47 fato de só haver um técnico para todo o serviço e, com a centralização das impressões,  
48 digitalizações e do manuseio dos documentos, seria bem mais difícil executar essas  
49 funções. A professora Alessandra Rezende argumentou que neste momento há apenas um  
50 técnico para todo o Instituto, contudo a ideia é que cada Faculdade possua um técnico e  
51 este se encarregue de organizar todos os documentos, e que a bolsista poderia manusear os  
52 documentos também, desde que seja sob a supervisão do técnico. A professora Raquel  
53 complementou que a professora Edith Cibelle lhe disse estar encontrando dificuldade com  
54 relação à organização dos documentos, uma vez que ela organiza de acordo com a ordem  
55 que o MEC preconiza, mas sempre encontra as pastas desarrumadas. A professora  
56 Alessandra Rezende informou que há uma capacitação no dia vinte e seis de setembro de  
57 manhã e à tarde no NAIA, ministrada a todos os professores do Instituto; dia trinta vai  
58 haver a capacitação da PROEG de manhã e à tarde. A professora Alessandra Rezende  
59 informou também a respeito do planejamento do Instituto que acontecerá na primeira  
60 semana de outubro. O Presidente do Conselho informou que, por conta da situação atual da  
61 xerox, em que foi extinta a cota de cópias destinadas à Universidade, passando cada  
62 Instituto a arcar com as impressões de provas dos professores, impactando no  
63 planejamento inicial de funcionamento do Instituto com relação às impressões e cópias, foi  
64 circulado memorando a todos os membros do IESB, informando que todas as impressões,  
65 cópias e digitalizações ficarão sob a responsabilidade do técnico Valquimarque. O técnico  
66 Valquimarque questionou o fato de haver professores que dão aulas no turno da noite, bem  
67 como aos finais de semana, e que, portanto, ficariam impossibilitados de fazerem  
68 digitalizações ou impressões caso precisem. O Presidente do Conselho argumentou que o  
69 ideal é que essa impressão ou digitalização ocorra durante o dia, visto que não há técnico  
70 no turno da noite. O professor Danilo argumentou que entende que o Instituto tem que  
71 limitar as impressões, contudo questionou por que apenas o técnico Valquimarque tem  
72 acesso às impressões, e que ele não sabia quando houve a discussão da forma mais  
73 adequada de contingenciar as impressões, entretanto acha que os professores também  
74 deveriam ter acesso à impressora, mas imprimiriam apenas provas. O Presidente do  
75 Conselho respondeu que isso já foi tentado antes, no entanto não deu certo, pois a  
76 definição do que é um documento relativo à atividade acadêmica e o que é um documento  
77 pessoal é usada conforme o interesse do professor. O professor Sidnei argumentou que  
78 achava interessante criar alternativas, uma vez que deixar apenas com uma pessoa é muito  
79 limitado, pois a mesma pode não estar presente em algum momento necessário. O  
80 Presidente do Conselho pontuou que concordava que deveria haver outra opção, contudo  
81 argumentou que esse ainda não é o momento para ser fazer proposições e que no momento  
82 oportuno será feito. A professora Bruna sugeriu que fosse feito um rateio do toner e que  
83 todos pudessem usar. **2. PROPOSIÇÃO.** Nesse momento o Presidente do Conselho abriu  
84 para as proposições, o professor Sidnei propôs que fosse feita a homologação da decisão  
85 da Assembleia de elaboração do Regimento do IESB primeiramente no Conselho da  
86 Faculdade para depois ser encaminhado à Congregação, dado que foi onde a ideia teve  
87 origem; por conseguinte, ele propõe que seja inserido novo ponto de pauta intitulado  
88 "Homologação e encaminhamento à Congregação do Regimento pró-tempore do IESB". O  
89 presidente do Conselho colocou em votação a proposição do professor Sidnei e todos  
90 concordaram. O presidente do Conselho propôs que fosse alterada a ordem da pauta da  
91 reunião visto que o segundo ponto tinha como principal interessada a professora Edith  
92 Cibelle e que a mesma demoraria a chegar, então seria invertido o segundo com o terceiro  
93 ponto de pauta. O presidente do Conselho colocou em votação sua proposição e todos  
94 concordaram. **3. ORDEM DO DIA. 3.1. Pleito de redistribuição da professora Bruna**  
95 **Khayat.** O Presidente do Conselho passou a palavra à professora Bruna, principal  
96 interessada no ponto. A professora Bruna cumprimentou a todos e informou que havia um  
97 documento do professor João Guerreiro, da pós-graduação do ICB e do ICS da UFPA



98 solicitando sua redistribuição; informa fazer parte de um grupo de pesquisa do Hospital  
99 Barros Barreto, e que estava na coordenação da pesquisa clínica lá, além de ser membro do  
100 comitê de ética, e então o professor João Guerreiro lhe perguntou se ela tinha interesse em  
101 fazer parte da pós-graduação, pois ele estava precisando de um professor com a  
102 qualificação da Saúde Coletiva, uma vez que havia muita dificuldade para conseguir tal  
103 profissional. A professora Bruna continuou argumentando que não veio um documento  
104 formal devolvendo um código de vaga, entretanto já há esse código esperando para voltar  
105 para o Instituto após sua redistribuição, pois a pró-reitora de planejamento da UFPA,  
106 professora Raquel Trindade Borges, já enviou o código de vaga, informando-lhe um  
107 número e disse que ele já pode ser incluso no processo, e que ela (a pró-reitora) se  
108 responsabiliza e quando o processo chegar ela só oficializa. Se houver alguma dúvida,  
109 argumenta a professora Bruna, pode-se ligar para a professora Raquel que ela confirmará o  
110 código de vaga. A professora Bruna argumentou ainda que também tem a questão familiar,  
111 pois ela não conseguiu trazer sua família: além do fato de seu marido ser servidor,  
112 pesquisador da UFPA, os filhos ficaram, pois não tinha como trazê-los no meio do  
113 semestre. O Presidente do Conselho pontuou que fez vista do processo e, independente das  
114 questões familiares, ele iria se deter apenas no conteúdo do processo, que é uma  
115 solicitação pautada principalmente na necessidade de um professor para a pós-graduação.  
116 O professor Caio argumentou que o sistema de pós-graduação brasileiro dispõe de certa  
117 facilidade nesse sentido na figura do professor colaborador, que não é professor da  
118 instituição e é filiado ao programa de pós-graduação, portanto dá aula e orienta alunos  
119 normalmente. Informa que o programa de onde os dois vieram – o Programa de Pós-  
120 Graduação em Neurociências e Biologia Celular – possui uma quantidade grande de  
121 colaboradores tanto internos quanto externos que servem exatamente para esses  
122 momentos. O Presidente do Conselho argumentou ainda que para ele a solicitação que veio  
123 da UFPA lhe parece estar equivocada, pois deveria pedir o cadastramento da docente como  
124 professora colaboradora, e que ele entendia que existe uma grande necessidade de  
125 professores em nível de pós-graduação na área de saúde coletiva, contudo existe uma  
126 necessidade talvez ainda maior de professores para a graduação, principalmente em um  
127 dos poucos cursos de Saúde Coletiva que existe no país, numa região extremamente  
128 complicada que é a região do município de Marabá. Nesse sentido, disse ainda o  
129 Presidente do Conselho, o dispositivo legal para responder a essas duas demandas é o  
130 cadastro da professora Bruna como professora colaboradora, sem que a Unifesspa perca a  
131 professora que acabou de chegar e atendendo à demanda da pós-graduação da UFPA. A  
132 professora Bruna contra-argumentou que, no seu ponto de vista, a graduação não ficaria  
133 sem um apoio, uma vez que a vaga voltaria para o Instituto e, portanto, poderia ser  
134 reaproveitado ou o segundo colocado do concurso, ou abrir um novo concurso, ademais a  
135 solicitação aconteceu porque o professor João não está conseguindo encontrar um  
136 professor com as características da Saúde Coletiva, pois lá no ICB e no ICS esse  
137 profissional é escasso, inclusive quando abre concurso não contempla, mesmo com a  
138 figura do professor colaborador. A professora Bruna continuou dizendo que, havendo a  
139 redistribuição, ela se propõe a ajudar o curso de Saúde Coletiva, inclusive em todas as  
140 atividades que ela já se propôs, ademais ela não sabe se já vai passar nessa reunião o seu  
141 projeto de pesquisa, mas ela já submeteu um projeto solicitando carga horária, e este ela  
142 pretende desenvolver tanto em Marabá quanto em Belém. A professora Emanuelle  
143 argumentou que a professora Bruna e a professora Priscila chegaram recentemente, e  
144 portanto, não estão a par da “saga” que tem sido realizar concurso para o Curso de Saúde  
145 Coletiva, então ela mostraria alguns pontos; com relação à questão familiar, ela sabe o  
146 quanto é difícil, contudo cerca de oitenta por cento dos professores do Instituto passaram  
147 por essa situação; com relação ao conteúdo do processo, o Curso de Saúde Coletiva está  
148 realizando concursos desde o final do ano de dois mil e quinze, com dificuldades de  
149 captação de profissionais, e a professora Emanuelle informa que não há mais segundo



150 colocado da vaga da professora Bruna. A professora Emanuelle continuou dizendo que fica  
151 extremamente preocupada, pois já se reuniu com os professores para decidir sobre as aulas  
152 do curso que começa já no dia dezessete de outubro, inclusive com uma turma de calouros,  
153 e há poucas professoras para ministrar aulas; por conseguinte, sua opinião é que não há  
154 condições de haver essa redistribuição no momento atual e ela fala isso pensando no curso.  
155 A professora Alessandra Rezende pontuou, seguindo o que a professora Emanuelle  
156 colocou, que o curso de Saúde Coletiva já realizou vários outros concursos e não  
157 conseguiu candidatos pois os mesmos não queriam assumir, inclusive houve até a  
158 necessidade de mudança no perfil solicitado, contudo os candidatos não vinham sequer  
159 realizar a prova, algo que tem sido uma constante no curso de Saúde Coletiva, e isso fez  
160 com que os trabalhos relativos ao curso fossem concentrados apenas nas duas professoras  
161 que estavam ativas. Ademais, pontuou que, em função das eleições, que impõem “recesso  
162 branco” no funcionalismo público, nesse momento não se pode mais seguir com processos  
163 de redistribuição. A professora Bruna reforçou que continuaria atuando pela Saúde  
164 Coletiva do IESB, que não deixaria em hipótese alguma o semestre começar sem ela,  
165 ademais ela gostaria que todos entendessem o quanto é difícil conseguir um código de  
166 vaga para redistribuição, e sendo negado, a vaga será perdida e ela não vai mais conseguir.  
167 Nesse momento a professora Bruna começou a chorar e pontuou que o seu choro não era  
168 teatro, mas era por que ela estava com uma situação familiar muito complicada em Belém  
169 e pediu desculpas para o Conselho. A professora Bruna disse ainda que não sabe como  
170 ficará seu futuro caso seu pedido não seja aprovado, a vaga será perdida, e caso isso  
171 aconteça ela não sabe como ficará sua vida no semestre que vem, contudo nesse semestre  
172 ela garante que vai ajudar. O professor Sidnei pontuou que faria alguns comentários, sem  
173 se ater à questão familiar, e que o seu comentário não possui nenhum enfoque pessoal, mas  
174 é baseado na legislação atual. O professor Sidnei argumentou que percebeu que a UFPA  
175 veio buscar o profissional da Unifesspa, entretanto não é assim que o funcionalismo  
176 público age, uma vez que, quando a Universidade precisa de um profissional para  
177 desenvolver alguma atividade, ela se utiliza de mecanismos normais, que são os concursos  
178 públicos de provas e títulos. Contudo, o que ele percebeu no processo foi que a UFPA tem  
179 profissionais com o perfil solicitado e tem a vaga para tal perfil, porém preferiu outro meio  
180 diferente da realização de concurso. Com relação à alegação do deslocamento para cá, a  
181 maioria dos professores que compõem o IESB são de fora, portanto quando prestaram o  
182 concurso já sabiam do que teriam que prescindir para assumir o cargo, ademais a  
183 Unifesspa só abriu concurso para essa vaga porque tem a necessidade do profissional. O  
184 professor Sidnei continuou argumentando que, com certeza, se a UFPA abrisse a vaga lá  
185 em Belém, a professora Bruna, que morava em Belém, certamente prestaria o concurso  
186 para lá. Ademais, a questão não era só deferir o pedido de redistribuição, mas deviam ser  
187 considerados também os gastos que a Unifesspa teve com a abertura do concurso e o  
188 custeio do mesmo, e que a redistribuição e abertura de novo concurso dobraria os gastos  
189 sem a garantia de conseguir novo profissional que supra a necessidade do curso de Saúde  
190 Coletiva. O professor Sidnei argumentou ainda que esse processo de solicitação de  
191 redistribuição fere os princípios constitucionais, uma vez que é necessário que seja dada  
192 oportunidade a todos que queiram prestar concurso, e que isso pode abrir precedentes para  
193 que professores prestem concurso para a Unifesspa já pensando em solicitar redistribuição.  
194 O Presidente do Conselho pontuou que insistiria em duas questões bem legalistas: primeiro  
195 que uma solicitação vinda de uma pós-graduação é resolvida com a figura do professor  
196 colaborador e não com redistribuição; segundo é que, apesar de ter sido feito referência a  
197 um código de vagas, o mesmo não existe efetivamente, uma vez que não há um documento  
198 assinado que comprove sua existência e que o fato de alguém garantir que exista um  
199 código de vagas apenas informalmente não serve para sustentar o pedido de redistribuição.  
200 O professor Antonio argumentou, com relação à fala do professor Sidnei, que a professora  
201 Bruna deveria ficar despreocupada, pois a mesma não estava agindo de forma ilegal, uma



202 vez que a lei prevê tais mudanças como: redistribuição, permuta, cessão entre outros,  
203 contudo ele concorda quando o professor Sidnei pontua que pode haver professor que faz  
204 concurso para uma Universidade com pouca concorrência com intuito de pedir  
205 redistribuição posteriormente; por outro lado, ele já está na Unifesspa a mais tempo que a  
206 maioria dos outros professores e têm percebido que é constante essa movimentação de  
207 professores usando mecanismos como redistribuição, permuta e cessão, ademais para ele a  
208 melhor coisa é trabalhar com uma pessoa que queira ficar onde ela está, uma vez que uma  
209 pessoa fora do local de trabalho que gosta costuma atrapalhar, ser improdutivo. O  
210 professor Antonio continuou argumentando que na verdade o que a professora Bruna  
211 almeja é voltar para perto de sua família, e o que aconteceu foi que coincidiu de alguém ter  
212 precisado dela lá e ter ofertado o código de vaga, e que a Universidade precisa criar meios  
213 de garantir que as pessoas que venham prestar concurso realmente queiram ficar na cidade.  
214 O professor Antonio argumentou ainda que essa questão teria que ser decidida pelo curso  
215 de Saúde Coletiva e que a professora Bruna precisa ter um documento que comprove que o  
216 código de vaga realmente existe. A professora Bruna pontuou que já estava ciente que há  
217 leis que amparam o seu pedido de redistribuição, assim como prevê as licenças e  
218 afastamentos, pois caso fosse ilegal o processo não teria nem iniciado seu trâmite. Em  
219 resposta ao professor Sidnei, afirmou que não é fácil para uma pós-graduação abrir  
220 concurso público, pois caso o professor João tivesse a oportunidade de abrir concurso  
221 público, com certeza ele teria feito. Sobre o documento que comprove o código de vaga, a  
222 professora Bruna pontuou que infelizmente não deu tempo de ela trazê-lo, pois quando ela  
223 soube que o processo já estava na Unifesspa a professora disse que não tinha como ela  
224 mandar o documento assinado por ela e o mesmo chegar em tempo hábil. A professora  
225 Bruna sugeriu que o Conselho aprovasse sua redistribuição condicionada à aprovação de  
226 liberação do código de vaga, visto que a pró-reitora de planejamento da UFPA lhe garantiu  
227 que liberaria o código de vaga quando o documento de redistribuição chegasse até ela. A  
228 professora Bruna argumentou ainda que nesse semestre se coloca totalmente à disposição  
229 do curso de Saúde Coletiva, inclusive como professora colaboradora do curso, vindo à  
230 Marabá quantas vezes fosse preciso, também gostaria que cada um se colocasse no lugar  
231 dela, refletindo o que faria se houvesse um grupo de pesquisa da qual já fazia parte que  
232 solicitasse a sua presença. A professora Raquel disse que queria mais esclarecimentos da  
233 professora Bruna a respeito de algumas questões, pois ela, professora Raquel, participou  
234 da organização de praticamente todos os concursos públicos que foram feitos no IESB e  
235 sabe que uma das etapas do concurso é a prova de memorial, em que é perguntado ao  
236 participante se o mesmo tem interesse e disponibilidade em ficar na cidade em que está  
237 sendo ofertada a vaga de concurso; então se a professora Bruna já estava envolvida no  
238 grupo de pesquisa e se já era uma necessidade da pós-graduação de ter um profissional  
239 com o seu perfil, por que a professora Bruna veio fazer o concurso na Unifesspa sabendo  
240 que teria que morar aqui em Marabá? A professora Bruna respondeu que quando veio  
241 prestar o concurso realmente pretendia vir para Marabá e depois pensaria como ia ficar a  
242 situação do seu marido, com relação ao convite do professor João ela não esperava, uma  
243 vez que ela fazia parte de uma outra equipe do núcleo de pesquisa e faz parte do comitê de  
244 ética, inclusive ela já havia pensando em desenvolver um projeto aqui na Unifesspa e que  
245 se lembra bem que o professor José Maria perguntou o que ela tinha a oferecer com  
246 relação ao desenvolvimento de projetos e nessa época ela apenas enquadrou a Saúde  
247 Coletiva de Marabá. A professora Bruna continuou argumentado que já havia verificado  
248 até colégio para os seus filhos aqui em Marabá, portanto na época ela estava determinada a  
249 ficar na Unifesspa. O professor Sidnei falou ao professor Antonio que realmente é previsto  
250 na lei 8.112 a redistribuição, contudo essa redistribuição não é feita por conveniência e  
251 oportunidade, mas sim dentro de critérios legais, pois já existem várias jurisprudências no  
252 Supremo Tribunal Federal relacionadas a essa temática. O professor Sidnei continuou  
253 argumentando que o que ele pretendia colocar era que, quando uma pessoa vai prestar um



254 concurso, ela sempre pensa no que ela terá que abrir mão para assumir o cargo, ademais  
255 todos devem pensar também na Unifesspa, e não em tentar resolver o problema de uma  
256 instituição consolidada, na capital, e que tem maiores possibilidades do que a Unifesspa de  
257 efetivar qualquer profissional como é o caso a UFPA; diante disso ele percebe que o  
258 embasamento da justificativa para a redistribuição é frágil e que há outros mecanismos,  
259 como a exoneração, para quem não está interessado em permanecer na instituição em que  
260 prestou concurso. O professor Sidnei concluiu que sua decisão era que ele acha temeroso  
261 tomar decisões baseado apenas em oportunidade e conveniência, uma vez que nesse caso  
262 particularmente a UFPA deveria abrir um concurso com o perfil desejado. O Presidente do  
263 Conselho salientou que concederia direito de apenas mais uma fala e encerraria as  
264 inscrições, considerando a necessidade de vencer as outras pautas da reunião. O Presidente  
265 do Conselho argumentou que o Conselho não pode julgar o pedido de redistribuição da  
266 professora Bruna do modo como ele está, sem ter no mínimo um documento que formalize  
267 o código de vaga e uma justificativa melhor estruturada; ademais o documento possui  
268 embasamento legal, uma vez que qualquer um pode pedir redistribuição, contudo ele  
269 precisa ter uma justificativa de direito, então ele propôs que o processo retornasse,  
270 solicitando que seja anexado a ele o documento que comprove a vaga, e que a justificativa  
271 para a redistribuição fosse refeita com base em argumentos sólidos, considerando o que foi  
272 discutido na reunião. O Presidente do Conselho colocou em votação sua proposta de  
273 retornar o processo, que foi aprovada por unanimidade. **3.2. Cadastro de Projetos de**  
274 **Pesquisa.** O Presidente do Conselho pontuou que houve a instrução para que os projetos  
275 de pesquisa fossem cadastrados via SISPROL, processo esse em andamento, e que os  
276 problemas que estavam acontecendo no sistema parece que se resolveram, portanto, esse  
277 ponto de pauta está mais para informe. Afirmou ainda que, como a professora Bruna não  
278 tem acesso ao SISPROL, pelo fato de ainda não ter SIAPE, encaminhou seu projeto à  
279 Faculdade para que fosse alocada carga horária. O Presidente do Conselho pontuou que  
280 não havia muito o que discutir, era só questão de tramitar os processos. **3.3. Matrícula dos**  
281 **calouros e início do quarto período.** O Presidente do Conselho passou a palavra à  
282 professora Edith Cibelle. A professora Edith Cibelle pontuou que percebeu que, pelo  
283 calendário acadêmico, o período de matrícula vai do dia quinze ao dia vinte e dois de  
284 outubro, mas segundo o mesmo calendário acadêmico o início do período vai ser no dia  
285 dezessete de outubro, portanto há uma sobreposição de dias, e então ela entrou em contato  
286 com o CRCA e eles informaram que isso é uma escolha da Faculdade, e portanto as aulas  
287 podem iniciar no dia dezessete de outubro ou na semana posterior. A professora Edith  
288 Cibelle salientou que acha mais conveniente que as aulas se iniciem na outra semana, caso  
289 contrário ela terá que fazer a matrícula dos calouros nos dias já estabelecidos, dia vinte e  
290 vinte um de outubro, com as aulas já em curso. A professora Raquel argumentou que  
291 questionou o fato de o calendário aprovado pelo CONSEPE ser diferente do calendário  
292 que está no site da Unifesspa que é do CRCA. A professora Alessandra Rezende pontuou  
293 que provavelmente a PROEG vai realizar alguma atividade para recepção dos calouros e  
294 os alunos veteranos também vão querer participar, então o planejamento de aulas deve  
295 levar isso em conta, além dos feriados. O Presidente do Conselho pontuou que, mesmo que  
296 não se atrase o início das aulas, haveria dificuldade com relação a horas de aulas a serem  
297 ministradas, porque o período contém muitos feriados. A professora Emanuelle propôs que  
298 se iniciasse as aulas dos veteranos no dia dezoito de outubro e as dos calouros no dia vinte  
299 e quatro de outubro. A professora Alessandra Rezende salientou que a Turma Virtual do  
300 SIGAA, à disposição dos professores e alunos, oferece a possibilidade de passar atividades  
301 e provas à distância. A professora Raquel complementou que as atividades extras podem  
302 ser feitas em qualquer horário. O Presidente do Conselho colocou em votação a proposta  
303 da professora Emanuelle de iniciar as aulas dos veteranos no dia dezoito e as aulas dos  
304 calouros no dia vinte e quatro, e teve três votos a favor e seis abstenções. O Presidente do  
305 Conselho colocou em votação a proposta da professora Edith Cibelle de as aulas iniciarem



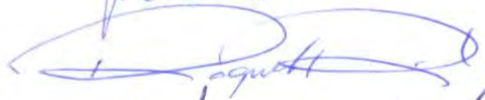
306 no dia vinte e quatro para todos os alunos e teve seis votos a favor e três abstenções,  
307 portanto sendo aprovada. **3.4. Coordenação do Laboratório de Ciências Biológicas.** O  
308 Presidente do Conselho passou a palavra para a professora Edith Cibelle. A professora  
309 Edith Cibelle pontuou que, em uma reunião do NDE de Ciências Biológicas, a professora  
310 Alessandra Rezende informou que a sua portaria de coordenadora do laboratório já havia  
311 finalizado e colocou o cargo à disposição, então em uma votação no mesmo NDE foi  
312 escolhido entre os professores do curso de Ciências Biológicas o professor Danilo como  
313 coordenador e na ausência dele a professora Zanderluce Gomes Luis supriria essa  
314 necessidade, contudo sem carga horária atribuída. O Presidente do Conselho disse que,  
315 seguindo a tradição da FACISB, trata-se de homologar a decisão do curso de Ciências  
316 Biológicas, então ele colocou em votação e todos aprovaram a condução do professor  
317 Danilo à coordenação do Laboratório Multiuso de Ciências Biológicas, com apoio da  
318 professora Zanderluce em sua ausência. **3.5. Homologação e encaminhamento à**  
319 **Congregação do Regimento pró-tempore do IESB.** O Presidente do Conselho passou a  
320 palavra para o professor Sidnei. O professor Sidnei argumentou que a Comissão de  
321 Elaboração do Regimento fez um breve histórico a respeito do processo de elaboração, e  
322 como ele já está como ponto de pauta na reunião da Congregação do IESB, a Comissão  
323 achou por bem passar também pelo Conselho da Faculdade, dado que foi onde a proposta  
324 nasceu, com um documento elaborado pela professora Ana Cristina em dezembro de dois  
325 mil e quinze, e é onde encontram-se todos os membros do Instituto. O professor Sidnei  
326 continuou dizendo que de lá para cá foi discutido a composição dos membros da  
327 Comissão, e foram eleitos o professor Lauro (representando o curso de Psicologia), a  
328 professora Ana Cristina (representando a Saúde Coletiva), o professor Sidnei  
329 (representando o curso de Ciências Biológicas), a vacância do curso de Medicina por  
330 decisão do professor Maurício tendo em vista que o curso ainda não havia sido criado, e o  
331 técnico administrativo Valquimarque, infelizmente não houve indicação de representantes  
332 discentes de cada curso; no dia dezesseis de fevereiro houve uma reunião ordinária do  
333 IESB na qual foi apresentada a Comissão de criação do Regimento, homologando a  
334 decisão de que, considerando que os discentes não apresentaram nenhum representante,  
335 naquele momento seria interessante que houvesse a indicação de membros suplentes e  
336 foram indicados a professora Solange do curso de Saúde Coletiva (que foi substituída em  
337 momento durante as férias pela professora Emanuelle), o professor Marcelo Roehe do  
338 curso de Psicologia, e a professora Edith Cibelle do curso de Ciências Biológicas; a  
339 próxima etapa veio no dia nove de março, na terceira reunião ordinária da FACISB, onde  
340 houve a aprovação do documento de informe da Comissão, dizendo que não houve  
341 indicação dos discentes de nenhum dos três cursos, e foram dados mais trinta dias para que  
342 fosse feita essa indicação, mas isso não ocorreu; na quarta reunião ordinária da FACISB,  
343 houve a inclusão de um ponto de pauta para sensibilizar os professores a participar das  
344 reuniões da Assembleia e justificar as faltas; as Assembleias iniciaram no dia primeiro de  
345 abril e foram finalizadas no dia cinco de setembro, ocorrendo sete Assembleias ordinárias  
346 e duas extraordinárias, com a aprovação de sessenta e nove artigos, incluindo parágrafos e  
347 incisos, então como foi finalizada toda a decisão da Assembleia na construção do  
348 Regimento, a Comissão achou por bem solicitar ao órgão competente, SEGE, sobre quais  
349 documentos seriam necessários para fazer o encaminhamento do Regimento ao CONSUN;  
350 as orientações da SEGE foram que seja enviado o Regimento pró-tempore do IESB  
351 aprovado em Assembleia, a Ata da Congregação de Homologação do Regimento, e  
352 memorando de encaminhamento da direção do Instituto à SEGE, portanto a Comissão  
353 solicita a homologação do documento. O Presidente do Conselho pontuou que a maior  
354 parte das pessoas participou, pelo menos em um momento, da criação desse Regimento,  
355 além disso as minutas foram sendo disponibilizadas conforme o processo ia acontecendo,  
356 havendo tempo suficiente para manifestação acerca do processo. O Presidente do Conselho  
357 abriu para votação a homologação e encaminhamento do Regimento pró-tempore do IESB

ATA FACISB 9ª ORDINÁRIA 13/09/2016

358 e houve onze votos a favor e duas abstenções. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a  
359 tratar, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento de todos e, às onze horas e quinze  
360 minutos, deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que  
361 após aprovada, vai assinada pelo Presidente do Conselho, por mim, Valquimarque  
362 Nascimento Feitosa, e demais presentes.

Valquimarque Nascimento Feitosa

VALDO BARROSA



Antonio K. de Siqueira

Landerlucy Jones Luis

Silvane Cristó

Agnes

Phil Maximo de Oliveira

Stacyla Christiane Moraes Antunes

Edite Cibelle de O. Moura